

## **Integração Contábil - Manual de uso do SPED Fiscal**

### **Orientações Gerais**

**(Última revisão em 24-12-2011)**

O SPED Fiscal, ou Escrituração Fiscal Digital (EFD), é o sistema de declaração da escrita fiscal em meio digital criado pela Receita Federal do Brasil em parceria com Estados e mais adiante Municípios. Entrou em vigor para algumas das empresas de Lucro Real e Lucro Presumido à partir de Janeiro de 2011, e a maioria das empresas está previsto para 2014. Este sistema consiste basicamente em gerar arquivos de texto contendo as informações de notas fiscais emitidas e de terceiros, inventários, conhecimento de frete e outros, ou seja, reúne as informações de cunho fiscal e de movimentação de mercadorias e serviços. Importante: não tratamos aqui do SPED Contábil, que é de alçada do contador. Existem em 2011/2012 dois tipos de arquivos: EFD Fiscal e EFD Fiscal PIS/COFINS, sendo arquivos semelhantes, mas com algumas informações especializadas conforme cada objetivo.

O meio mais comum de Integração do Lêmure ERP é através da Integração com o Programa Contábil, ou seja, geramos um arquivo no padrão especificado do sistema do contador, e este programa é que irá carregar as informações e gerar os arquivos EFD finais a serem transmitidos ao SEFAZ. Isto é recomendado inclusive porque haverá a validação das informações por parte do contador, corrigido dados errados e repassando ou complementando instruções.

Este manual visa abordar considerações sobre cadastros e informações que precisam ser revisados ou complementados no Lêmure ERP, e cuidados que precisam ser tomados de agora em diante, se sua empresa está obrigada ao SPED Fiscal.

#### **1) Códigos genéricos de Produtos e Serviços.**

Códigos genéricos "999999999999" para produtos e "000000000000" para serviços.

Embora o Lêmure permita a utilização destes códigos para finalidades diversas, eles não devem mais ser usados com o SPED, pois junto ao arquivo há um descritivo de inventário, e uma tabela de produtos e serviços, que serve como resumo do que está sendo enviado. Os códigos genéricos causam o problema de duplicação de códigos, ou seja, você terá várias vezes o mesmo código em descrições diversas, causando erro de validação.

OBS: como consta no arquivo todos os meses o resumo do inventário (somente itens com estoque), a partir do uso do SPED é imprescindível começar a controlar o estoque corretamente. Se sua empresa não usa controles apurados de estoque, como no caso de produção sem controle pelo Sistema, é necessário criar uma rotina de executar o inventário de estoques e ajustar as quantidades uma vez por mês, na data de geração do arquivo.

#### **2) Opção de lançamento de NFs manualmente (sem cálculo automático).**

Quando lançar NFs sem o cálculo automático, é preciso que os itens fechem com os totalizadores da NF.

Tanto em NFs Emitidas quanto de Terceiros, o sistema Lêmure ERP foi ajustado para permitir digitação manual de todos os campos, quando se **desmarca** o "Calcular Automaticamente" na NF - inclusive os campos de Tipo de ICMS e Tipo de IPI, que antes ficavam travados. Isto torna possível digitar totalmente uma NF manual, porém como os dados são validados na forma "soma os produtos" e "compara com os totais da NF", não é mais possível informar apenas nos totais. Todos os campos, como valores de base e percentuais precisam ser informados em coerência de cálculo com os totais. No cálculo automático o sistema faz tudo por conta, baseado nas configurações, e vale lembrar que os cálculos detalhados que antes eram feitos apenas na NF de emissão foram repassados para a NF de terceiros (12/2011).

Este recurso permite que se digite qualquer NF, mesmo que ela não seja contemplada pelas metodologias de cálculo do Lêmure ERP, servindo como "Plano B".

A ordem de avaliação de regras e configurações para os impostos pode ser vista no manual "Mapa de Tributação", mas via de regra o sistema irá avaliar principalmente a CFOP.

### **3) Configurar corretamente Tipo de ICMS, Tipo de IPI, PIS/COFINS.**

Quando lançar NF de Terceiros também é preciso configurar corretamente na CFOP o PIS/COFINS e o Tipo de ICMS/IPI. Isto também vale para NFs Emissão, porém subentende-se que muitas empresas já faziam isso na emissão.

Na situação genérica:

a) Em Configurações/Configurações Gerais/Impostos, se configura os percentuais de impostos de contribuição social (CSLL/IRPJ/PIS/COFINS). Provavelmente sua empresa já tem isso configurado se emite NF-e, porém é interessante verificar. Em 2012 foram criados dois campos na CFOP para indicar manualmente os tipos de PIS/COFINS, conforme tabela fiscal. Quando os campos estão desmarcados o sistema usa a lógica automática, atribuindo o tipo conforme tenha ou não valor de PIS/COFINS, e conforme a empresa esteja no SIMPLES.

b) No Cadastro da CFOP, marcar os campos "Usar Tipo de ICMS da CFOP" e "Tipo de IPI da CFOP" (orientação com base principalmente em indústrias - comércios por vezes tem outra recomendação), e então configurar o tipo de cada imposto corretamente para cada operação. Deve-se revisar o cadastro das CFOPs mais comuns usadas pela empresa.

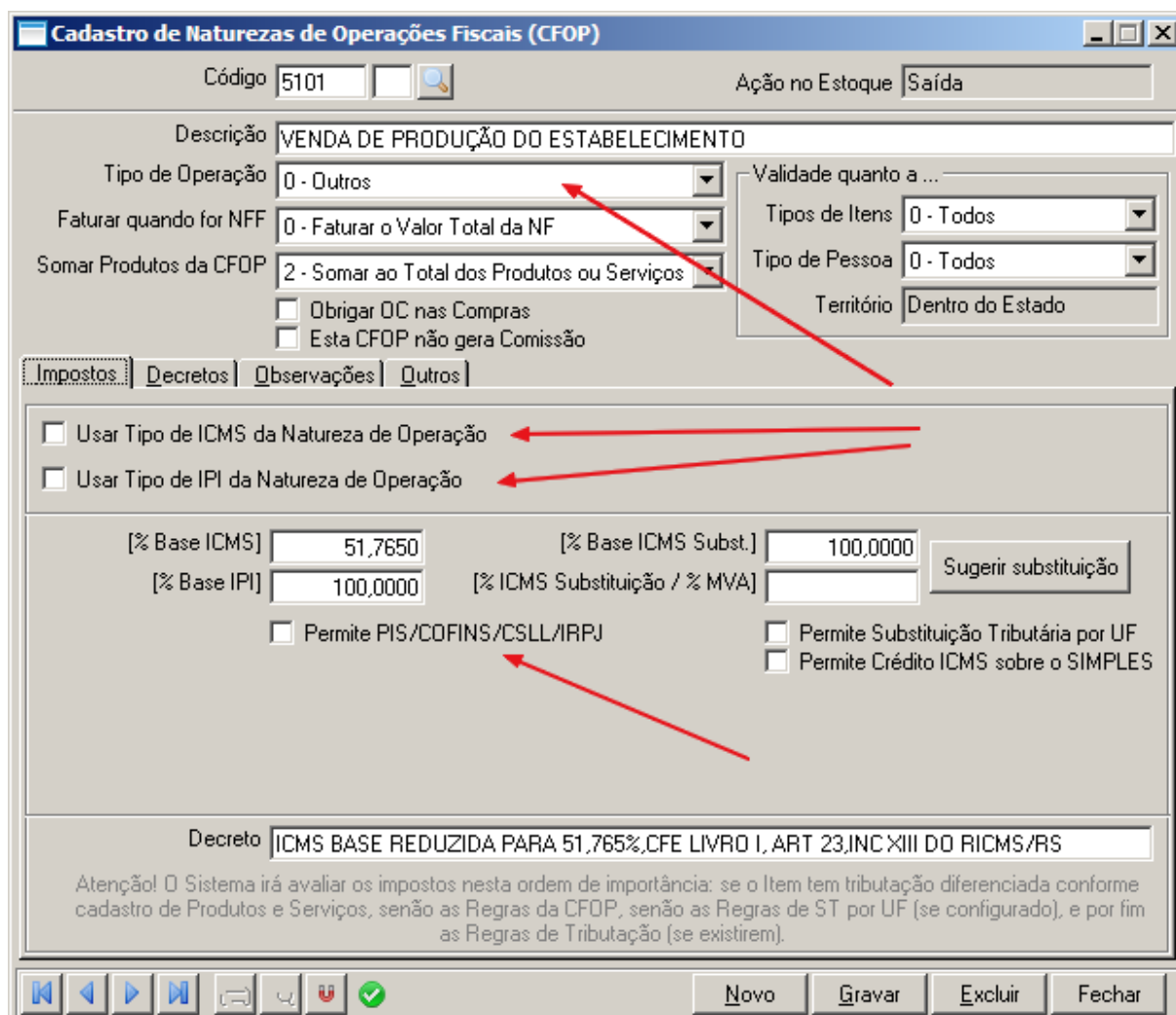
c) Ainda no Cadastro da CFOP, indicar o Tipo de Operação correto (como Faturamento, Devolução, etc.).

d) Ainda no Cadastro da CFOP, indicar quando a operação for de Faturamento (Compra ou Venda), e tiver PIS/COFINS, marcar o campo "Permite PIS/COFINS/CSLL/IRPJ".

e) O Lêmure ERP reconhece Conhecimentos de Transporte à partir da CFOP, bastando configurar as CFOPs de aquisição de serviços de transporte como tipo de operação "5 - Transporte". Se for um CT-e com XML, o sistema reconhece como documento fiscal modelo 57, caso contrário como nota fiscal de transporte - modelo 07.

OBS: estas configurações por vezes podem estar também em Produtos/Serviços e em Regras de Tributação, mas vamos nos ater ao caso padrão neste manual. Regras específicas da empresa devem ser feitas com acompanhamento do pessoal da Consultoria Sivi.

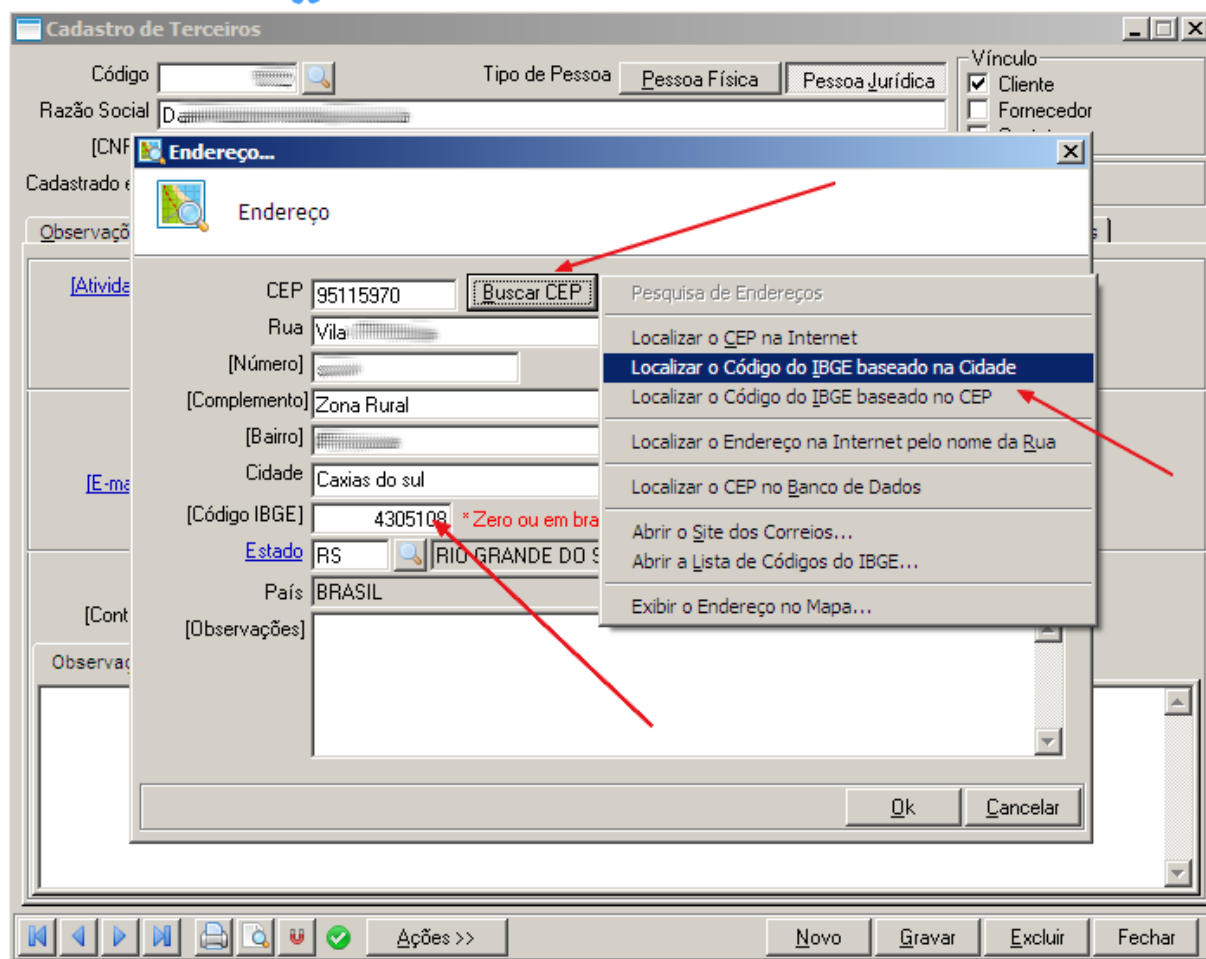
Importante: somente serão calculados PIS/COFINS/CSLL/IRPJ, se a CFOP for do tipo "1 - Faturamento" e se estiver marcado "Permite PIS/COFINS(...)".



#### 4) Revisar códigos do IBGE.

Nos endereços dos Terceiros e Transportadoras, é necessário constar **sempre** o código do IBGE. Este código pode ser obtido na tela do endereço clicando-se em "Buscar CEP", "localizar o código do IBGE pela Cidade" ou "localizar o código do IBGE pelo CEP". Dependendo da localidade vai estar disponível em um ou em outro, e sempre precisa-se indicar primeiro a UF/Estado.

O sistema possui um processo que permite repassar todos os códigos de IBGE de uma vez, que pode ser usado para inicializar o banco de dados. Como é um processo administrativo do Banco de Dados, não pode ser rodado sempre, mas facilita na primeira vez. Depois basta o usuário ter cuidado de cadastrar corretamente.



## 5) Revisar Terceiros no Simples.

No arquivo EFD é solicitado o regime tributário do Terceiro, portanto é recomendável para Pessoas Jurídicas, ir no Cadastro de Terceiros/Guia Impostos, e marcar a opção "Optante pelo Simples" quando for o caso deste regime tributário.

## 6) Configurar Conta Contábil em CFOPs e Grupos.

As contas contábeis são estruturas hierárquicas em que a contabilidade separa os diversos tipos de créditos e débitos. Conforme a Integração Contábil, será possível configurar as contas contábeis no Lêmure ERP, para que os lançamentos cheguem ao contador mais organizados e próximos do resultado final.

Conforme a estrutura do EFD, são possíveis as contas contábeis em Produtos e em CFOPs (conforme a utilização de cada NF).

Assim, para facilitar os cadastros, o campo Conta Contábil foi inserido nos cadastros de Natureza de Operação/Guia Outros (CFOPs), e em Grupos de Produtos e Serviços. Neste campo deve ser informado o código da conta contábil no Sistema do seu Contador (é o código da conta mesmo, e não o código analítico hierárquico composto por números e pontos).

OBS: informe-se com o seu contador quais as contas contábeis a usar. É necessário na tela de Exportação Contábil do Lêmure ERP informar também a Conta Contábil Padrão, ou seja, todos os itens que não tem Conta Contábil caem na Padrão.

OBS 2: conforme alguns leiautes EFD em geral a conta precisa ser informada (é informação obrigatória), porém vai depender de cada sistema. O sistema JB Cepil, por exemplo,

indica erro de conta não cadastrada, mas aceita que sejam importadas as informações mesmo assim. O recomendado realmente é ao menos indicar a conta padrão.

**Cadastro de Naturezas de Operações Fiscais (CFOP)**

Código: 5101 | Ação no Estoque: Saída

Descrição: VENDA DE PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Tipo de Operação: 0 - Outros

Faturar quando for NFF: 0 - Faturar o Valor Total da NF

Somar Produtos da CFOP: 2 - Somar ao Total dos Produtos ou Serviços

Obrigar OC nas Compras  
 Esta CFOP não gera Comissão

Validade quanto a ...

Tipos de Itens: 0 - Todos

Tipo de Pessoa: 0 - Todos

Território: Dentro do Estado

Impostos | Decretos | Observações | **Outros**

Conta Contábil:  \* Este campo é usado para Exportar Informações para Contabilidade

Novo | Gravar | Excluir | Fechar

**Cadastro de Grupos de Produtos e Serviços**

Código: 16

Descrição: Itens Semiacabados

[Observações]

Família: 2 - Produtos Semiacabados

Conta Contábil:  \* Este campo é usado para Exportar Informações para Contabilidade

Novo | Gravar | Excluir | Fechar

## 7) Cadastrar as Séries das NFs corretamente.

Na forma normal de lançamento, muitas empresas usam séries atribuídas aleatoriamente, como “U” (única), “1”, “NT” (terceiros), etc. No caso do Sped, será obrigatório sempre informar a série correta de cada NF. As séries mais comuns são “A” (serviços), “1” (produtos), “A1” (conjugada serviços + produtos, na verdade são suas NFs em uma), entre “1” e “899” (NF-e), entre “900” e “999” (NF-e em modo de contingência Scan), ou “CF” (Cupom Fiscal). No caso das NFs emitidas, temos orientado os nossos clientes a usar “100” ou “50” para diferenciar a NF-e emitida.

## 8) Observações sobre Códigos de Terceiros e Transportadoras no Arquivo.

No arquivo de exportação é preciso juntar as tabelas de Terceiros e Transportadoras. Como no Lêmure ERP estes cadastros são separados e tem código que repetem de uma tabela para a outra, foi usada a seguinte lógica: “0” + Código do Terceiro, “1” + Código da Transportadoras, exemplo: “15000” - Terceiro, “05000” - Transp.

Sendo assim os códigos do arquivo serão diferentes do código nativo do Lêmure ERP, pois tem um 0 ou 1 no começo do código. Esta informação irá para o sistema do contador.

## 9) Importando XML de NF-e e CT-e de Terceiros.

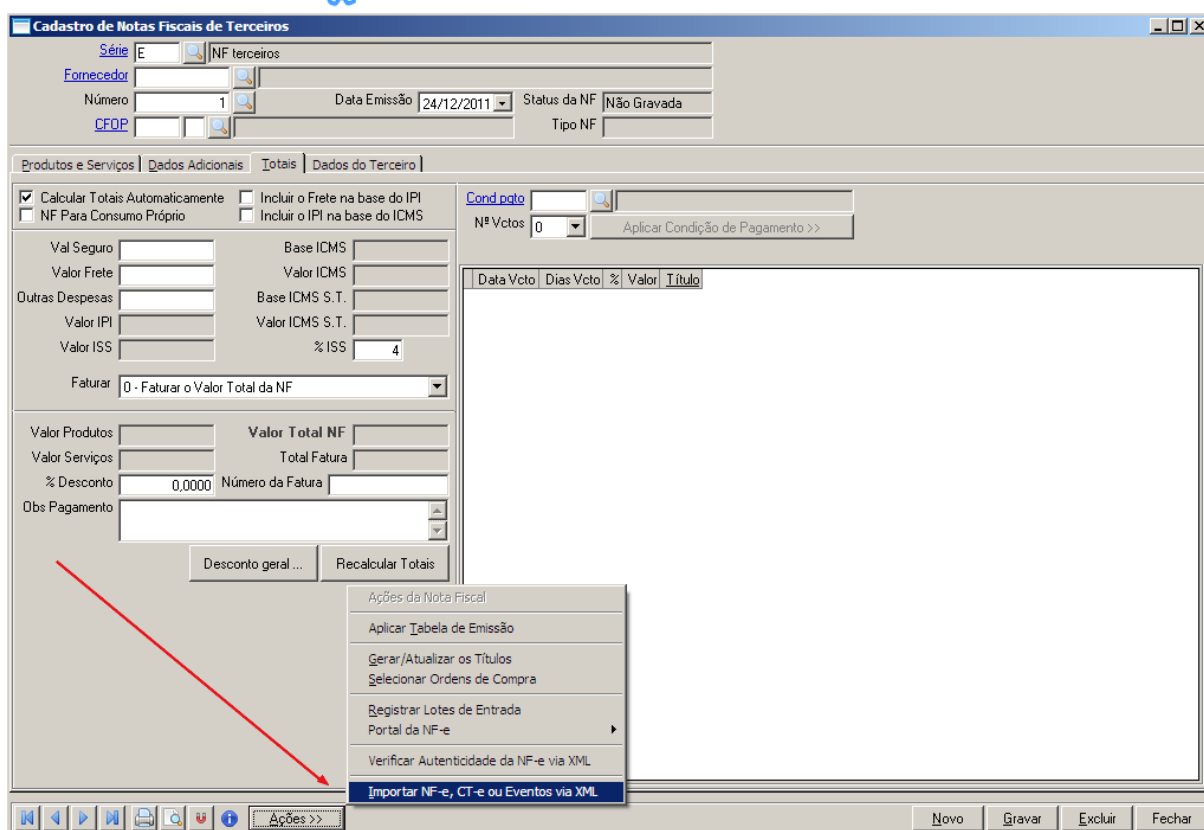
Torna-se obrigatório para o Sped arquivar os XML das NFs e Conhecimentos de Transporte recebidos pela empresa. Estes XML quando arquivados junto ao cadastro da NF/CT, indicam dados adicionais, como a Chave de Acesso, Impostos e outros dados que serão extraídos para a contabilidade.

A importação é bastante simples e se dá nos seguintes passos:

a) Vá em Cadastro de NFs de Terceiros (os CT-es também são cadastrados ali).

b) Clique em Ações, Importar XML de Terceiros. Indique o arquivo, e clique ok. O sistema irá identificar o tipo de arquivo XML, preencher a NF com os dados do XML e avisar o usuário para complementar e revisar o dados e Gravar.

c) Ao gravar, no botão de Ações o usuário terá acesso ao XML arquivado no banco de dados, bem como a Chave de Acesso e outras funções especializadas.



## 10) Lançar as CFOPs corretas em NF de Terceiros, e verificar os valores.

Quando lançar as NFs de Terceiros, tenha sempre em mente que não se lança a CFOP que veio impressa na NF, e sim a CFOP correspondente de entrada.

Se a operação era “venda” para quem emitiu a NF, para sua empresa ela será “compra”. Verifique com seu contador qual a CFOP correta para cada situação.

Os valores lançados no Lêmure ERP devem fechar com o que foi lançado na NF do Terceiro.

OBS: os Sistemas Contábeis para o Sped validam que o valor de Fatura seja igual ao Valor da NF, caso haja fatura. Sendo assim, se houver diferença entre Valor Fatura (soma dos títulos) e Valor Total da NF, o sistema poderá gerar uma mensagem de erro. Neste caso é necessário verificar qual a melhor forma de proceder em cada caso, conforme cada leiaute. No geral é recomendado ou fechar o Valor Total dos Títulos = Valor da NF, ou gerar os Títulos manualmente sem vincular diretamente nos vencimentos da NF.

Para a segunda ideia acima, basta “1 - gravar a NF de terceiros, gerando os títulos e vencimentos”, e “2 - apagar o número da fatura na NF e zerar os vencimentos, e ao gravar a NF de Terceiros dar NÃO na pergunta sobre gerar os títulos”, assim os títulos gerados na primeira gravação serão mantidos, e a NF é gravada na segunda vez sem vínculos com vencimentos.

## 11) De onde vem as informações para o arquivo EFD? NF x NF-e, CT x CT-e.

Quando se trata de NF-e e CT-e (conhecimento de transporte), por se tratar de documentos eletrônicos, basta importar o XML dos documentos, complementar os cadastros e está tudo correto. Detalhes de impostos são trazidos diretamente do XML importado, portanto facilitando bastante as tarefas.

Caso contrário a informação é carregada do cadastro da NF.

OBS: não importando se foi carregado um XML ou digitado, as informações precisam estar completas e corretas. O XML no caso serve para adiantar a tarefa de digitação e para servir como indicativo de quais os dados corretos aplicáveis.

## 12) Códigos de erros mais comuns quando importa no sistema do contador.

Os erros mais comuns de importação do EFD no Sistema Contábil referem-se ao total de campos na NF em relação aos Itens, como soma do Valor dos Itens em relação ao Valor dos Produtos informado no cabeçalho da NF. Estes erros são causados geralmente por divergências de cálculos no Lêmure ERP em relação ao Sistema Contábil, em NFs com situações específicas que fogem aos padrões. No sistema JB Cepil, por exemplo, este erro será exibido indicando "VAL DOC diferente da soma dos itens".

Outros erros comuns relacionados a isso (quando se referem a valores errados):

- Arredondamento diferente, em geral 1 centavo - ao contrário da NF-e o Sistema Contábil geralmente bloqueia qualquer diferença - a NF-e tem tolerância de 1 centavo.
- Diferença de modo de cálculo de um sistema para o outro.
- Quando a NF é digitada manualmente (sem o cálculo automático), pode ser que o usuário tenha digitado valores divergentes entre os itens e os totais da NF.

Em caso de erros desconhecidos é necessário solicitar ao contador cópia da mensagem de erro, e repassar para análise do Suporte Técnico quais as NFs que geraram erros, uma cópia do arquivo que gerou o erro e um backup atualizado do Banco de Dados do Lêmure ERP.

### Exemplo:

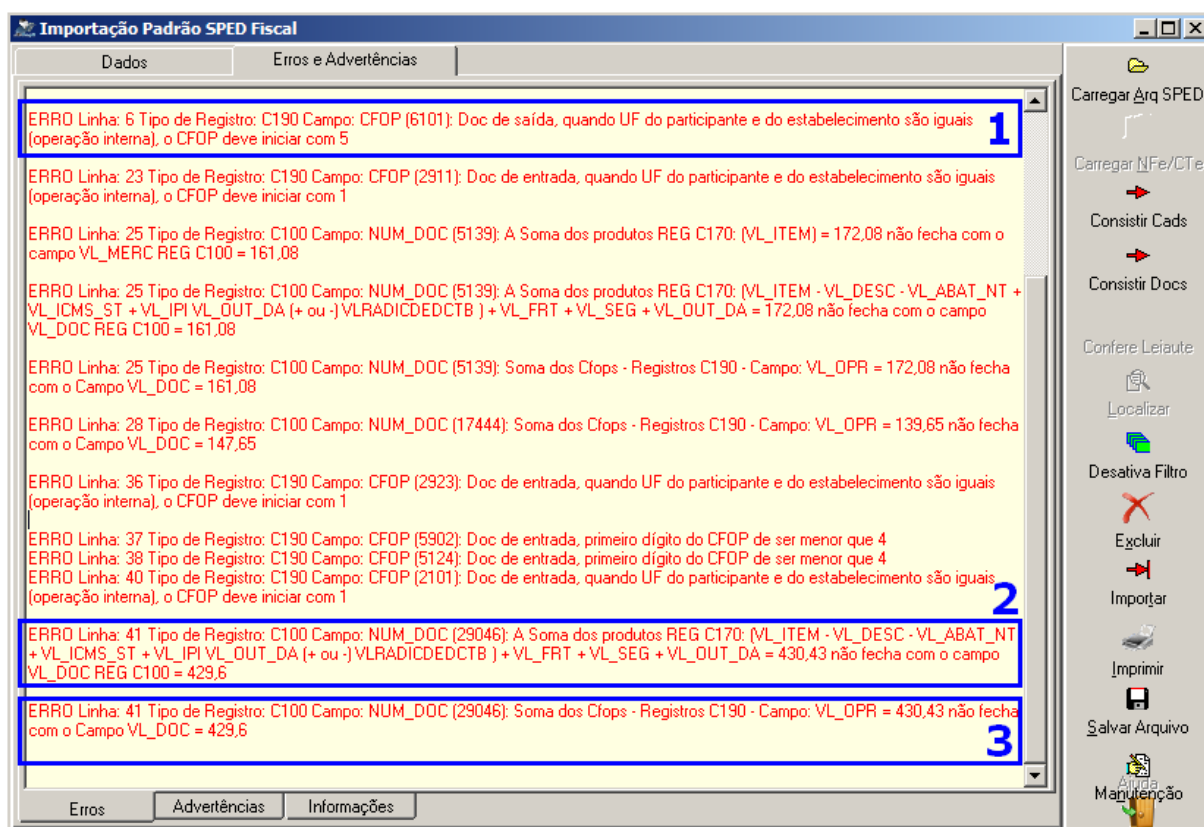
Abaixo exemplos de erros no Sistema JB Cepil. Estes erros, descritivos e a própria imagem vão variar de um sistema para o outro, ou mesmo entre versões do mesmo sistema contábil. Fica a imagem como exemplo genérico. **Na imagem, os erros discriminados:**

1 - Possível erro de código do IBGE inválido ou zerado, ou erro de CFOP digitada errada. Lembrando que as digitações de CFOP nas NFs de Terceiros precisam usar o "equivalente de entrada", pois a operação era "venda" por exemplo, para quem emitiu a NF, mas para quem recebe é "compra". Basta preencher corretamente o código do IBGE no cadastro do Terceiro e verificar a CFOP informada na NF de Terceiros.

2 - Possível erro de digitação de valor em NF informada manualmente sem cálculo automático (a soma dos itens não bate com o total informado no documento), ou

eventualmente possível divergência de cálculo entre o Lêmure ERP e o sistema contábil. Também pode ser causado por arredondamentos, mesmo que seja diferença de 1 centavo. É preciso corrigir a digitação se for o caso, ou enviar para verificação pelo Suporte Técnico do Lêmure ERP, caso seja divergência de cálculo.

3 - Possivelmente NF de Terceiros cadastrada com versão do Lêmure ERP ainda não preparada para o Sped (alguns cálculos mudaram depois disso para obedecer ao padrão do Sped). Em geral basta ir na NF de Terceiros no Lêmure ERP, marcar o calcular automaticamente e gravar novamente.



**1** ERRO Linha: 6 Tipo de Registro: C190 Campo: CFOP (6101): Doc de saída, quando UF do participante e do estabelecimento são iguais (operação interna), o CFOP deve iniciar com 5

ERRO Linha: 23 Tipo de Registro: C190 Campo: CFOP (2911): Doc de entrada, quando UF do participante e do estabelecimento são iguais (operação interna), o CFOP deve iniciar com 1

ERRO Linha: 25 Tipo de Registro: C100 Campo: NUM\_DOC (5139): A Soma dos produtos REG C170: (VL\_ITEM) = 172,08 não fecha com o campo VL\_MERC REG C100 = 161,08

ERRO Linha: 25 Tipo de Registro: C100 Campo: NUM\_DOC (5139): A Soma dos produtos REG C170: (VL\_ITEM - VL\_DESC - VL\_ABAT\_NT + VL\_ICMS\_ST + VL\_IPI VL\_OUT\_DA (+ ou -) VLRADICDEDCTB ) + VL\_FRT + VL\_SEG + VL\_OUT\_DA = 172,08 não fecha com o campo VL\_DOC REG C100 = 161,08

ERRO Linha: 25 Tipo de Registro: C100 Campo: NUM\_DOC (5139): Soma dos Cfops - Registros C190 - Campo: VL\_OPR = 172,08 não fecha com o Campo VL\_DOC = 161,08

ERRO Linha: 28 Tipo de Registro: C100 Campo: NUM\_DOC (17444): Soma dos Cfops - Registros C190 - Campo: VL\_OPR = 139,65 não fecha com o Campo VL\_DOC = 147,65

ERRO Linha: 36 Tipo de Registro: C190 Campo: CFOP (2923): Doc de entrada, quando UF do participante e do estabelecimento são iguais (operação interna), o CFOP deve iniciar com 1

ERRO Linha: 37 Tipo de Registro: C190 Campo: CFOP (5902): Doc de entrada, primeiro dígito do CFOP de ser menor que 4

ERRO Linha: 38 Tipo de Registro: C190 Campo: CFOP (5124): Doc de entrada, primeiro dígito do CFOP de ser menor que 4

ERRO Linha: 40 Tipo de Registro: C190 Campo: CFOP (2101): Doc de entrada, quando UF do participante e do estabelecimento são iguais (operação interna), o CFOP deve iniciar com 1

**2** ERRO Linha: 41 Tipo de Registro: C100 Campo: NUM\_DOC (29046): A Soma dos produtos REG C170: (VL\_ITEM - VL\_DESC - VL\_ABAT\_NT + VL\_ICMS\_ST + VL\_IPI VL\_OUT\_DA (+ ou -) VLRADICDEDCTB ) + VL\_FRT + VL\_SEG + VL\_OUT\_DA = 430,43 não fecha com o campo VL\_DOC REG C100 = 429,6

ERRO Linha: 41 Tipo de Registro: C100 Campo: NUM\_DOC (29046): Soma dos Cfops - Registros C190 - Campo: VL\_OPR = 430,43 não fecha com o Campo VL\_DOC = 429,6

**3**